

## A PRÓ-ARTE VAI REENTRAR EM ACTIVIDADE EM LOULÉ?

Consta-nos que, mais uma vez, a exímia pianista sr.ª D. Maria Campina incitou alguns louletanos a retomarem a actividade da Delegação de Loulé da Pró-Arte e em tão boa hora o fez que parece já estar assente a realização de 3 saraus musicais em datas a fixar.

Regozijamo-nos com o facto.

ANO XIV N.º 340  
FEVEREIRO — 6  
1 9 6 6

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

(Avenga)

BIBLIOTECA NACIONAL DE  
LOULE

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

## Extraordinária recepção prestou o ALGARVE ao Senhor Dom Júlio Tavares Rebimbás

O Algarve, todo o Algarve, pode dizer-se, esteve presente no Aeroporto de Faro para, numa das maiores concentrações que desde sempre se fizeram na nossa província, prestar uma extraordinária recepção ao sr. D. Júlio Tavares Rebimbás, Venerando Prelado da Diocese.

Manhã cedo, a capital algarvia começou a registar um desusado movimento, que lhe proporcionava um festivo ambiente.

Eram 16.10 quando o quadrimotor dos TAP pousou, trazendo entre os seus passageiros o novo Bispo, que, ao descer e ao pisar pela primeira vez terra da sua nova Diocese ajoelhou e orou por uns momentos. Depois foi cumprimentado pelos srs. Dr. Romão Duarte, Governador Civil do Distrito, Major Vicente Branco, Presidente da Câmara Municipal de Faro e Monsenhor Francisco Pardal, Vigário Geral da Diocese.

Seguidamente, num dos salões do Aeroporto realizou-se uma breve sessão de boas vindas a que assistiram as mais destacadas individualidades da nossa província. Fajaram os srs. Governador Civil e Presidente do Município, que saudaram o Venerando Antistitite. Em resposta o sr. D. Júlio Tavares Rebimbás disse que sua alegria em estar nesta ridente terra do Algarve, nesta sua querida Diocese para

(Continuação na 4.ª página)



O novo Bispo do Algarve, no momento em que pela primeira vez pisou terra algarvia

## PARA MELHOR SERVIR O ALGARVE

## A TAP vai iniciar carreiras diárias LISBOA-FARO

Segundo revelou o dinâmico Delegado da TAP em Faro, sr. Celestino de Matos Domingues, num jantar que há dias ofereceu no Hotel Faro, aos representantes da imprensa regional, rádio e TV, aquela companhia decidiu passar a diária, a partir de 1 de Abril, a carreira aérea que desde há meses vem mantendo entre Lisboa e Faro, com geral agrado para os algarvios

## VALIDADE de passaportes

Foi publicado um diploma que simplifica a concessão de passaportes. Entre outras coisas, revalida de dois para cinco anos a validade dos passaportes. As novas disposições entram em vigor, a partir de 1 de Abril próximo.

que já podem ir à Capital sem contornar as curvas da Serra...  
... E certamente também para a TAP, cujos aviões atingiram, no Verão, o maior índice de utilização de todas as suas carreiras.

A propósito da próxima intensificação dos voos para o Algarve

(Continuação na 4.ª página)

que já podem ir à Capital sem contornar as curvas da Serra...  
... E certamente também para a TAP, cujos aviões atingiram, no Verão, o maior índice de utilização de todas as suas carreiras.

A propósito da próxima intensificação dos voos para o Algarve

(Continuação na 4.ª página)

que já podem ir à Capital sem contornar as curvas da Serra...  
... E certamente também para a TAP, cujos aviões atingiram, no Verão, o maior índice de utilização de todas as suas carreiras.

A propósito da próxima intensificação dos voos para o Algarve

(Continuação na 4.ª página)

## Aprés moi le déluge

Nesta nossa terra, em cuja gente os sopros da vida moderna não conseguiram ainda apagar totalmente os elos dum solidariedade e bairrismo que tantos e bons frutos tem dado, como é o caso da maravilha do nosso Carnaval, das Filarmónicas e do Ciclismo, a opinião pública tem andado últimamente alarmada e apreensiva com a sorte do único clube desportivo louletano.

Nas colunas deste jornal, ainda há bem pouco tempo, alguém tocou a finados, como se o funeral do Louletano fosse um facto consumado, e se pudesse fazer sem o entro simultâneo das tradições e do melhor espírito bairrista de todos nós. Foi-se mesmo ao ponto de, num curioso paroxiso, fazer o panegírico de certos elementos da direcção cessante do clube, se não imere-

cidos, pelo menos inoportunos. Parece-nos modestamente que, talvez por cansaço directivo, se confundiu o que não passava de uma crise, como tantas outras que a popular colectividade tem atravessado, com o fim, até porque não admitimos que alguém tenha querido introduzir no ciclismo louletano a técnica da apologia pessoal do APRÉ MOI LE DÉLUGE.

Realmente, há certos factos que o público deve conhecer e comentar, e o mais importante deles é sem dúvida o de a Direcção agonizante do clube ter dispensado durante esta agonia que, com desprezo pelas tradições da colectividade e sem nenhuma esperança nas virtudes reconstituintes da massa associativa, confundiu, precipitadamente, com

(Continuação na 3.ª página)

DEP. LEG.

# Algarve

A  
Biblioteca Pública

LISBOA

3-633

## O «Louletano» está despertando

Após uma letargia que já parecia encaminhá-lo para a extinção, o «Louletano» vai despertando da sonolência em que ultimamente se estava a afundar.

Talvez incitados pelo que foi dito neste jornal; talvez por que não podiam conformar-se com a ideia de assistirem ao «funeral» único clube desportivo da sua terra, aguns louletanos, para quem a palavra bairrismo tem ainda algum sentido, resolveram ombrear com as responsabilidades da sua direcção.

(Continuação na 4.ª página)

## A Grande Festa de LOULE' VIVA O CARNAVAL!

A melhor panorâmica do momento é, sem dúvida, o Carnaval!

Já cheira a folguedo, já se pressente o ambiente de festa, já nos vamos deixando penetrar a euforia da festa Grande, de uma das Festas Grandes de Loulé!

O tema das conversas dos louletanos já é só Carnaval e dos visitantes também só ouvimos perguntar: — Que tal o Carnaval deste ano?

Já vemos passar alcofas cheias de flores, milhares, milhões de flores que hão-de servir para enfeitar os carros, milhares e milhares de flores que hão-de enfeitar as árvores da Avenida, que hão-de servir para mais uma vez florir a Grande Festa de Loulé!

O velho e tradicional Carnaval de Loulé, o vaidoso e velho bairrismo dos louletanos na suas brilhantes e entusiasmáticas Batalhas de Flores, transvazar em orgulho de saber fazer uma festa sempre bela, sempre distinta e elegante!

Tudo animado, tudo em rebolço, tudo em movimento! As lojas a venderem peças de cetim para os fatos das tripulantes dos carros, as meninas a prepararem

(Continua na 5.ª página)

## Embajada Jornalística a Loulé em propaganda do seu Carnaval!

A convite da Comissão Executiva dos festejos do Carnaval de Loulé e por influência e bons ofícios do distinto louletano que é Helder Sobral de Mendonça, e com a preciosas colaborações dos Transportes Aéreos Portugueses, que nada cobram pelo transporte, visita esta Vila, na próxima 6.ª feira, dia 11, uma lúrida embalizada da Imprensa, Rádio e Televisão, da qual fazem parte representantes de todos os jornais diários da Emissora Nacional, do Rádio Club Português e da Radiotelevisão Portuguesa.

A ilustre comitiva desembarca no Aeroporto de Faro, sendo em

seguida recebida nos Paços de Concelho de Loulé onde lhe serão dadas as boas vindas.

A seguir visitarão Alte e os seus lugares turísticos, onde lhes será oferecido um jantar tipicamente regional durante o qual o grupo folclórico se exhibirá com seus cantares e danças regionais.

No sábado, 12, almoçarão no Restaurante 2 Sintinelas, após o qual farão uma visita aos carros ornamentados, ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia e a alguns pontos turísticos.

Em Quarteira ser-lhes-á servido um jantar, pernoitando naquele localidade e regressando a Lisboa no domingo, no avião da carreira.

A propaganda do Carnaval de Loulé, trá, assim, a maior repercussão em todos os órgãos da imprensa nacional e da mesma esperamos os mais proíbicos resultados.

## Lua de Mel no ALGARVE

— recomenda a revista «Mariages», de Paris

A revista «Mariages» publica no seu último número, que traz as colecções parisienses de alta costura para 1965/66, um grande artigo intitulado «Portugal — Lua de Mel no Algarve».

Ilustrado com uma excelente fotografia acores da igreja de Mertola, o artigo, depois de sublinhar a beleza da paisagem e a benignidade do clima algarvio, dá indicações sobre a viagem até ao Algarve e sobre a maneira de aproveitar o melhor possível o tempo passado no Sul de Portugal.

## EM LOULÉ

### Faltam Terrenos para construção

FARO — É notória a escassez de terrenos na vila de Loulé. A sua expansão apenas se tem feito no sentido oeste-leste, mas a sua urbanização deveria também abranger os lados norte e sul. Alguns particulares querem empregar capitais na construção civil, mas a falta de terrenos não lhes permite realizar os seus intentos. A possibilidade da construção de uma escola técnica e de um palácio da justiça também será dificultada devido àquele factor.

A solução mais racional do problema seria, talvez, a de expropriação de imóveis rústicos, cujos terrenos proporcionariam a concretização das construções da escola e do palácio.

A Câmara Municipal terá de se debrucar sobre o assunto no sentido de o resolver, promovendo assim a valorização da sede do concelho e do turismo da província a que pertence.

Do «Diário Popular»

## O MÉRITO da apresentação

A TAP ficou classificada em 6.º lugar no inquérito que a revista «The Aeroplane and Commercial Aviation News» publicou há dias, apreciando as publicações de horários de 26 Companhias de Aviação Europeias.

As publicações foram observadas sob os aspectos de «apresentação», «clareza», «conteúdo» e «impacto de venda».

## PLANO TV para 1966: LIGAÇÃO À EUROVISÃO e cobertura completa de PORTUGAL CONTINENTAL

Era de 182 000 o número de receptores de televisão existentes em Portugal continental ao final do ano de 1965. Na mesma data mas em 1958 — ano em que a Radiotelevisão Portuguesa começou a funcionar — aquele número não ia além de 17 570.

Entretanto — e conforme declarações do director — geral adjunto da RTP, Eng. Matos Correia — prevê-se ainda para 1966, além da ligação com a Eurovisão, a cobertura completa do território metropolitano pela rede nacional da Televisão.

Oxalá a RTP encontre rápida solução para as deficiências que os telespectadores algarvios notam depois que tiveram de mudar os seus aparelhos para o canal 8.

Se a intenção foi melhorar, então não há dúvida que os técnicos faliaram...

## DOTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS DE PRAÇA

Por despacho do Sr. Ministro das Comunicações, foram alteradas as dotações de automóveis ligeiros de aluguer para o transporte de passageiros em regime de praça nos concelhos de Faro, de 28 para 29; Lagos, de 25 para 26; e Loulé, de 19 para 20 unidades.



«A VOZ DE LOULE»

N.º 340 — 6-2-1966

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### A N Ú N C I O

#### 2.ª publicação

Faz-se saber que dia 28 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por custas pendentes na 2.ª secção, que o digno Agente do Ministério Público move aos executados — ANTONIO PEREIRA e mulher MARIA CORREIA, ele proprietário e ela doméstica, moradores no sítio da Califórnia, freguesia de Salir, desta comarca, instaurados por apenso à ação sumária que aos ora executados moveu Pedro Vicente Madeira, de Almarginho, Salir, vão ser postos em praça, pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes imóveis, penhorados aos referidos executados:

Imóveis a praçear:

1.º — Uma courela de terra de semear e improdutiva, denominada «A Toreca», no sítio dos Vermeiros, freguesia do Ameixial, inscrita na matriz sob o art.º 7798. Vai à praça pelo valor matricial de 6.610\$00.

2.º — Uma courela de terra de barrocal, denominada «A Picaressa», no sítio da Nave do Barão, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 705. Vai à praça pelo valor matricial de 1.200\$00.

3.º — Um bocado de terra de semear, denominado «Cercado», no sítio da Nave do Barão, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 1218. Vai à praça pelo valor matricial de 280\$00.

4.º — Um bocado de terra de mato, denominado «Muro Grande», no sítio da Rocha da Pena, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 4005. Vai à praça pelo valor matricial de 40\$00.

5.º — Uma courela de terra de semear e improdutiva, denominada «Vale Travesso», no sítio do Montinho da Corte Fidalgo, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 13540. Vai à praça pelo valor matricial de 3.720\$00.

6.º — Uma courela de terra de semear e improdutiva, no sítio de Vale Casca, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 16180. Vai à praça pelo valor matricial de 2.240\$00.

7.º — Uma courela de terra de semear e improdutiva, denominada «A Brunheirinha», no sítio de Vale Casca, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 16686. Vai à praça pelo valor matricial de 4.640\$00.

8.º — Uma courela de terra de semear e improdutiva, no sítio da Sernadinha, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 16770. Vai à praça pelo valor matricial de 7.320\$00.

9.º — Uma courela de terra de semear e improdutiva, denominada «Águas dos Peixes», no sítio da Califórnia, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 16487. Vai à praça pelo valor matricial de 7.320\$00.

10.º — Uma morada de casas com vários compartimentos, no sítio da Califórnia, freguesia de Salir, inscrita na matriz sob o art.º 1703. Vai à praça pelo valor matricial de 440\$00.

Loulé, 8 de Janeiro de 1966

O escrivão de direito

(a) Henrique Anatónio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

José António Carapeto dos Santos

### PREFIRA BEBER: GINGINHA

### EDUARDINO das Portas de Sto. Antão

SEM RIVAL

Faça os seus pedidos a:

### M. Brito da Mana

(Agente no Algarve  
há mais de 20 anos)

VENDAS POR ATACADO

E A RETALHO

Telefone, 18 — LOULE

## «Aprés moi le déluge»

(Continuação da 1.ª página)

a agonia do próprio clube, o corredor Tenazinha.

Com este estranho procedimento, cuja ilegalidade allá nos parece evidente, complicou-se a crise e retirou-se ao clube sem qualquer compensação (e isto parece-nos inexplicável) a sua estrela, criou-se desnecessariamente um problema de muito difícil solução, deu-se provas de um desánimo que nada justificava e na medida em que a dispensa do atleta foi feita sem prévio conhecimento da massa associativa e, nomeadamente da Assembleia Geral, deixou de se cumprir um elemento de reconhecimento de limitação de poderes perante os sócios e perante os órgãos soberanos da associação.

Só é pena que a energia, a decisão e a abnegação postas na renúncia ao atleta, não tenham sido aplicados, de outro modo, na solução da crise que desorientou a Direcção.

Ninguém tem realmente o direito de, pelo simples facto de querer abandonar a direcção de um clube, e por mais prementes que sejam as razões que o levam a isso, praticar na última hora actos como este que, se não dão origem ao fim imediato da colectividade, a prejudicam gravemente na medida em que a privam gratuitamente do que mais necessita: BONS ATLETAS. Assim se desencorajam e dificultam o recrutamento e trabalho dos futuros corpos directivos.

Ao agitarmos este problema, não temos a intenção de censurar quem quer que seja. Fazemo-lo unicamente, pelo muito amor que temos ao ciclismo Louletano e na esperança de contribuir para um aquecimento da «aficion» no qual certamente algo há de resultar de positivo.

Na medida dos nossos fracos préstimos, já nos temos sacrificado em dedicação ao Louletano e temos esperanças de que o temporal passe e que a «enau» possam trilhar novos rumos no desporto regional, para honra e glória dos louletanos.

Zeca

«A VOZ DE LOULE»  
N.º 340 — 6-2-1966

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### A N Ú N C I O

#### 1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 10 do próximo mês de Março, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de ação especial de divisão de causa comum que Elvira de Sousa Rabaginha e marido Domingos das Neves, ela doméstica e ele empregado de escritório, moradores nesta vila, movem contra Maria José de Sousa e marido Duarte José, ela doméstica e ele maritímo, residentes na Rua Dr. Ataíde, 8, em Olhão, e outros, vai ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do respectivo valor adiante indicado, o seguinte:

### PREDIO

Uma morada de casas térreas, com 3 compartimentos e quintal, na Rua Sá de Miranda, n.º 30, freguesia de São Clemente, que confronta do norte com herdeiros de António de Sousa Viegas, nascente com João Gonçalves Vale de Asnos, sul com Rua Sá de Miranda e poente com Joaquim Rocha de Sousa, inscrita na respectiva matriz sob o art.º 3.245, com o valor matricial por que vai à praça, de 7.608\$00.

Loulé, 18 de Janeiro de 1966

O escrivão de direito  
da 2.ª Secção

(a) Henrique Anatónio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

(a) José António Carapeto dos Santos

## Trespasse-se

Com todo o seu recheio, trespasse-se a Pensão-Restaurante «Retiro dos Arcos». Informa o proprietário, na Av. Marçal Pacheco LOULE — Telef. 211.

## VIVA O CARNAVAL

(Continuação da 1.ª página)

um vestido lindo para a noite do balle e as pobres das mamãs, a coserem amostras para fazer saquinhos, enquanto alguns estabelecimentos se enfeitam de máscaras, narizes, óculos, bismas, barretes, confetis e serpentinhas para tudo se consumir até ao delírio nestes três dias de festa ao Rei Momo!

O ambiente está preparado, os combatentes municiados e prontos para a grande folia do Carnaval de Loulé.

Até nas relações entre os homens se sente já um sabor a Carnaval, enquanto os miúdos se divertem já a pôr rabos e a fazer pirraças infantis, tudo indica que nos aproximamos da hora e que vamos reviver mais um ano de alegria e de comemoração de uma tradição festiva sem igual na Província.

Tudo caminha num só sentido e parece até que a vida é mais fácil, mais veloz, mais vertiginosa nestes dias que se aproximam...

Por toda a parte se fala, se discute o carro mais bonito, se gaba e valoriza a garridice dos vestidos das pequenas conhecidas, e os moços andam entusiasmados e fazem entusiasmar os mais velhos!

A Comissão trabalha em grande plano, em plena azáfama de preparação nos diversos sectores, atendendo aqui, resolvendo ali, sugerindo acolá, para que tudo se concretize no desejo sincero de nós todos: Que o Carnaval de Loulé, marque, de facto, mais uma das suas grandiosas etapas, seja, na realidade, mais um dos grandes motivos de orgulho louletano!

R. P.

### EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA  
GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JOÃO GUERREIRO NARCISO requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada no Carrasqueiro, freguesia de Salir, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte, Sul, Nascente e Poente com Manuel António Narciso (Herdeiros).

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nessa Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 13 de Janeiro de 1966

O Engenheiro Chefe  
da Circunscrição  
João António da Silva  
Graça Martins

### QUARTEIRA

Vendem-se 2 prédios: um com 7 divisões na Rua Gil Eanes, com quintal para a Rua Gonçalo Velho e outro na Rua Gonçalo Velho com 6 divisões e quintal.

Tratar com Maria Bárbara — Quarteira.

### ALUGAM-SE

Fatos de Carnaval completos para meninas de 6 a 9 anos.

Informa: na Rua Antero de Quental, n.º 22-B-r/c, Dt., todos os dias úteis a partir das 16 horas.

### À INDUSTRIA HOTELERA

Vendem-se dois Fogões a gás, marca Cidla completamente novos.

Informa nesta redacção.

### MECÂNICO

Precisa-se mecânico, especializado em bicicletas motorizadas.

Tratar com Mário dos Santos — Telef. 1 — ALMANCIL.

## O FOGO NASCE SEM FUMO ... E NÃO AVISA NINGUÉM



SEMPRE  
MAIS SEGURO

O seguro na  
ATLAS  
é  
um escudo  
contra a  
adversidade



Um curto-circuito, um pequeno descuido na fábrica, no escritório ou no lar podem dar origem a um fogo destruidor. Tudo estará perdido... a não ser que tenha sido previdente, fazendo um seguro na ATLAS, contra incêndio. Tal como no milagre da Fenix, a ATLAS fará renascer tudo das suas próprias cinzas.

**ATLAS**  
COMPANHIA DE SEGUROS

«A VOZ DE LOULE»

N.º 340 — 6-2-1966

## Tribunal Judicial

### da Comarca de Loulé

### A N Ú N C I O

#### 2.ª publicação

Pelo Juiz de Direito desta comarca e 2.ª secção de processos, correm editos de 120 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o executado DOMINGOS MARIA BORGES, solteiro, comerciante, que teve o seu último domicílio conhecido no povo de Quarteira, desta comarca, e actualmente em parte incerta, para no prazo de 5 dias findo o dos editos, pagar à firma exequente SOFABRILÁ, — Armazéns da Sociedade de Fabricantes Limitada, com sede em Tortozendo, a quantia de 7.845\$20, acrescida das despesas de protesto no montante de 286\$40, no total de 8.131\$60, e custas ou nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento, encontrando-se na secretaria judicial desta comarca, à disposição do executado, o duplicado da petição, tudo conforme o ordenado nos autos de execução sumária em que os acima indicados são partes.

Loulé, 20 de Dezembro de 1965.

O escrivão de direito

Henrique Anatónio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

### TERRENO

Compra-se em Loulé.

Resposta à INTERCAL.

### Encarregado de OBRAS

Prestes a terminar as obras do novo Liceu de Bragança, oferece os seus serviços, aceitando encarregar-se da execução de qualquer obra.

Tem 42 anos e prefere fixar residência no Algarve.

José Fernandes Custódio — Telefone 470 — Bragança.

Nesta redacção se informa.

Prestes a terminar as

obras do novo Liceu de Bragança,

offerece os seus serviços,

aceitando encarregar-

-se da execução de qualquer

obra.

Tem 42 anos e prefere fixar

residência no Algarve.

José Fernandes Custódio —

Telefone 470 — Bragança.

Nesta redacção se

# Notícias pessoais

## ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Fevereiro:  
Em 8, o sr. João de Deus Martins Laginha e a menina Martine Luís, residente em França.

Em 10, as meninas Amélia Maria Santiago Gonçalves e Juvolli Salgadinho Rodrigues e o menino Manuel José Portela Neves.

Em 11, o menino Luís Manuel Gaspeira Ramos e Maria da Sodade Monteiro Martins e o sr. Fernando Trindade Correia Viegas, residente na Venezuela.

Em 12, as sr.ª D. Ilda Francisca de Sousa, residente em Almancil, D. Lídia Quitéria Dias, residente na Venezuela, e D. Isette Guerreiro Lopes Encarnação, residente em Vendas Novas e a menina Maria Carrusca Agostinho.

Em 13, os meninos Francisco Manuel de Jesus Afonso Nunes e Afílio de Jesus Afonso Nunes e Afílio José Rodrigues e a menina Maria dos Reis Luis Cristina.

Em 14, o sr. Mariano E. Campanha, residente em Olhão.

Em 16, o sr. José Maria de Sousa Luís dos Ramos, residente em Aveiro.

Em 17, a sr.ª D. Irene Gonçalves Rita, residente em Lisboa e a menina Allerta Maria Guerreiro Cavaco e o sr. José Faustino Contreiras, residente em Algés.

Em 18, o menino Jorge Adelino da Silva Costa, os srs. Fernando Manuel Rodrigues Melro, residente na Venezuela, e Manuel Martins Coelho e as sr.ª D. Maria de Brito Gomes, residente no Palmeiral, e D. Otilia Fernandes Pereira Barreiros, residente na Venezuela.

Em 19, as sr.ª D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal e D. Maria Júdice Lourenço Pedro e o sr. José António de Lima Faisca.

## PARTIDAS E CHEGADAS

— De visita a sua família e amigos, encontra-se entre nós o sr. Manuel Bota Filipe Viegas, nosso estimado conterrâneo, que desde há anos se encontra radicado em Carmona (Angola), onde lutou contra as hordas terroristas.

— Retirou para Almodôvar, onde abriu consultório médico o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Dr. Helder Pinheiro Ramos e Barros.

— Retirou para a Austrália, onde vai fixar residência, o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Virgílio Luís Rocheta.

## ENLACES MATRIMONIAIS

Na igreja da Sé de Faro, realizou-se no passado dia 15 de Janeiro o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Maria Eurídice Rocha Carapeto, prendida filha do nosso prezado assinante e amigo sr. Adriano dos Santos Carapeto e da sr.ª D. Mariana Rocha Carapeto, como sr. João Pedro Pereira Tavares, empregado da firma INTERCAL, desta vila, filho do sr. Joaquim Tavares e sr.ª D. Ester Augusta Pereira (falecidos).

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Dr. José Alves Batalim Júnior e sua esposa sr.ª Dr.ª D. Maria Augusta Canotilho Mendonça Batalim e por parte do noivo o sr. Eng.º Mateus Manuel Lopes de Brito e sua esposa sr.ª Eng.º D. Aida Oliveira Rodrigues Caligo.

Após a cerimónia foi servido em Loulé um finíssimo «copo de água» oferecido pelos pais da noiva.

Ao jovem casal, que seguiu em viagem de núpcias para o norte do país, endereçamos os nossos parabéns e votos de feliz vida conjugal.

A reportagem fotográfica das cerimónias esteve a cargo dos «Estúdios Fotográficos Loução», de Faro.

— Na igreja Matriz de S. Brás de Alportel, realizou-se no passado dia 16 de Janeiro o enlace matrimonial (por procuração) da sr.ª D. Maria Luisa Iria Pereira, filha do sr. José Viegas Pereira e da sr.ª D. Maria José Iria, residentes nos Vilarinhos, com o nosso conterrâneo e prezado assinante na Venezuela sr. António Joaquim Mendes Pinguinha, filho do sr. António

## VENDE-SE

UM PRÉDIO grande em Loulé (Antiga Pensão Castanho), junto ao Mercado, 1.º andar, com chave na mão.

Tratar na Rua da Matriz, n.º 4 — LOULÉ.

## CASA

Aluga-se um 1.º andar com 8 divisões, casa de banho, terraço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Centeio de Sousa Martins — LOULÉ.

## A CABELEIREIRA

### MABÍLIA DE SOUSA LUIS

Comunica às suas estimadas clientes que se deslocou mais uma vez a Lisboa, a fim de actualizar os seus conhecimentos profissionais através de contactos com os cabeleireiros de renome internacional que participaram no Festival dos Cabeleireiros realizado no Teatro Vasco Santana, procurando assim conhecer as últimas inovações duma arte que tem de actualizar-se continuamente ao sabor da moda.

Desta forma pode manter as suas clientes ao corrente dos mais modernos penteados e facultar-lhes a utilização dos melhores e mais actualizados produtos.

A classificação que obteve no Concurso de Penteados são prova do apreço com que o júri julgou o penteado apresentado e a beleza da cor escolhida.

## O Louletano está despertando

(Continuação da 1.ª página)

Para tanto, convocaram a reunião de uma Assembleia Extraordinária e apresentaram a lista dos elementos directivos que, previamente, haviam concordado que era indispensável uma colaboração para «levantar» um «Louletano» cujas aspirações a grande entre as maiores do ciclismo nacional fora causa da sua agonia.

Na verdade, por muito honroso que seja para todos nós um «Louletano» enfileirar entre os melhores, o certo é que a modéstia do nosso meio não pode aguentar tão honrosa como despendiosa posição.

Por isso, os novos dirigentes do Louletano Desportos Clube vão tentar a prática de desportos cujas despesas possam ser suportadas pelas escassas receitas duma quotização que, mes-

mo pequena, daria para manter uma sede mais condigna se a cobrança fosse mais cuidada e mais numerosos os sócios.

Assim, insistindo para que sejam pagas as quotas em atraso, tentando angariar novos sócios e procurando assegurar receitas que lhe permitam alocar um lugar honroso no desporto regional, a nova Direcção há-de conseguir um equilíbrio financeiro que todos os louletanos têm obrigação de desejar.

E as ofertas que periodicamente afiúem, não só do País como do Ultramar e do estrangeiro são testemunho da colaboração que os louletanos ausentes são capazes de prestar se solicitada.

... E não estamos pensando apenas na negligência da nossa Câmara em resolver um problema que nem sequer é entravado por uma crónica falta de verba que impede a realização de outros melhoramentos. Pensamos também nas culpas que podemos imputar àquela parte da população cuja falta de civismo tanto contribui para a sujidade das ruas.

O Carnaval trará a Loulé largas centenas de automóveis e os seus condutores terão que arrumá-los precisamente em locais onde a limpeza prima pela ausência.

Não haveria maneira de dar um «jeito» de forma que esses forasteiros ficasssem melhor impressionados com o aspecto da nossa Vila?

Mais uma vez, aqui registamos a sugestão.

Dr. João Barros Madeira, Etelvino Coelho Quintino, Mário Floro Mendes, Teresa, José Centeio de Sousa Martins, Manuel Guerreiro Gonçalves, Sebastião Farrajota Martins, José de Sousa Gonçalves, Bruno Adílio Coelho, Daniel Farrajota Fernandes, Américo Guerreiro Correia, Francisco de Sousa Neto, Alberto Narciso Guerreiro, José Francisco dos Reis e Alberto Angelino Formosinho.

O Delegado da TAP também se referiu detalhadamente ao extraordinário desenvolvimento da TAP, impulsionado pelo recente aquisição do moderno avião Boeing 707, a que, por falta de espaço, só no próximo número faremos detalhada referência.

A visão e experiência de quem dirige a TAP sabe que assim está certo, muito embora o comerciante e o industrial algarvio pensem nos vantagens que teriam em se deslocar a Lisboa e aproveitar todas as horas úteis do dia.

O turismo já está contribuindo para o desenvolvimento do Algarve e o avião há-de ser o veículo impulsor dum progresso que será decisivo para os destinos da nossa província. Provavelmente o crescente interesse de várias companhias europeias de aviação pela utilização do Aeroporto de Faro em voos directos de fretamento.

Alguns destes voos já estão autorizados e já está assente o inicio, em Abril, dos voos directos Faro - Londres, que se efectuarão 2 vezes por semana, alternadamente com aviões a jacto da TAP e da BEA.

Certamente que a estas se seguirão novas ligações com outros países da Europa, cujas

## Declaração

Aníbal Coelho do Nascimento, casado, comerciante, residente em Quarteira, declara que não se responsabiliza por dívidas contraídas por sua mulher Maria das Dores Brazano, residente na mesma localidade.

Nesta Redacção se informa.

## Coleccione o Selo RETA



## TROQUE-OS POR BRINDES

Pedimos a v/ visita ao Centro de Trocas do Algarve a inaugurar muito em breve no Largo de São Francisco, em LOULÉ

RETA

a linha recta para a

economia

Para Retratos do seu Casamento

Estúdios Fotográficos

Soução  
Oculista

FARO PRÓXIMO PALÁCIO DA JUSTIÇA

OLHÃO AV. DA REPÚBLICA, 10

Reportagem fotográfica de casamentos em todo o Algarve.  
Marque por favor, com antecedência.

## Acolónia louletana DOS E. U. A. colabora no Carnaval de LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

Segundo nos informa a Comissão do Carnaval de Loulé, participará no corso deste ano um carro alegórico custeado por um grupo de louletanos residentes nos Estados Unidos e que assim dão testemunho do seu amor à terra natal.

## IMUNDÍCIE

(Continuação da 1.ª página)

de tentarmos remediar um mal que há muito podia e devia estar sanado.

E não estamos pensando apenas na negligência da nossa Câmara em resolver um problema que nem sequer é entravado por uma crónica falta de verba que impede a realização de outros melhoramentos. Pensamos também nas culpas que podemos imputar àquele parte da população cuja falta de civismo tanto contribui para a sujidade das ruas.

O Carnaval trará a Loulé largas centenas de automóveis e os seus condutores terão que arrumá-los precisamente em locais onde a limpeza prima pela ausência.

Não haveria maneira de dar um «jeito» de forma que esses forasteiros ficasssem melhor impressionados com o aspecto da nossa Vila?

Mais uma vez, aqui registamos a sugestão.

## PATA DE CIMA

Agradecimento  
José de Brito da Manta  
Silva

Sua família, na impossibilidade de, por carência de endereços, agradecer diretamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à última morada o seu extremoso parente, vem fazê-lo por este meio, tornando esse agradecimento extensivo a quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou.

## PEDIMOS

a todos os nossos assinantes residentes no estrangeiro, ultramar ou localidades onde também não há serviço de cobrança, a especial fineza de nos remeterem a importância das suas assinaturas, o que desde já muito reconhecidamente agradecemos.

## DINHEIRO

Restitui-se a quem provar tê-lo perdido nas proximidades de Loulé-Gare.

Dirigir à redacção deste jornal.

## MÁQUINA DE COSTURA

COMPRA-SE, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

## Licenciada em Matemáticas

Dá explicações: Matemática e Física.

Av. José da Costa Meia-Lha, 40 — LOULÉ.